

## VINHA

### MÍLDIO

O IPMA prevê alguma instabilidade climática para o fim desta semana com continuidade durante a próxima semana.

Face a esta previsão, à presença de alguns focos e às condições climáticas que fizeram sentir após a última recomendação, aconselha-se a ter a vinha protegida o mais próximo possível do dia **17 de Junho**.

Continue a promover o arejamento da planta com recurso a medidas culturais tais como: embardamento, desponta, etc.. realizando-as preferencialmente antes do tratamento.

### OÍDIO

Mantenha a vinha protegida contra esta doença.

### PODRIDÃO NEGRA (BLACK-ROT)

Continuam a surgir algumas manchas em folhas em parcelas da Região. Mantém-se a recomendação de adoção de uma estratégia de luta conjunta com o oídio da videira, em particular nas parcelas com sintomas ou que, em anos anteriores, tenham apresentado estragos e prejuízos provocados por este inimigo.

### TRAÇA DA UVA

O 2º voo da traça da uva continua a decorrer. Em especial nas parcelas com histórico de ataques de traça da uva, observe 100 cachos, caso contabilize entre 1 a 10% dos cachos com posturas ou com perfurações, efetue um tratamento com um inseticida homologado.

### COCHONILHAS - COCHONILHA ALGODÃO E COCHONILHA NEGRA

Nas parcelas com presença/histórico desta praga, caso não tenha efetuado o tratamento recomendado anteriormente, pode ainda proceder à sua realização.

Faça um **tratamento localizado** direccionado apenas às **videiras** ou **focos existentes** com um inseticida à base de: piriproxifena, acetamiprida ou espirotetramato.

### POMÓIDEAS

#### PEDRADO

Renove a **proteção** do seu pomar, preferencialmente antes do final da semana.

## BICHADO

As condições climáticas são propícias à realização de posturas e à evolução da praga. Observe 1000 frutos (20 frutos x 50árvores) caso contabilize 0,5 a 1 % dos frutos atacados, efetue um tratamento de imediato.

## ARANHIÇO VERMELHO

As temperaturas elevadas que se fizeram sentir propiciaram a instalação e evolução desta praga. Nos pomares onde não foi efetuado o tratamento recomendado na circular anterior, aconselha-se a observação de 100 folhas (2 x 50 árvores), caso contabilize 50 a 75% das folhas ocupadas com forma móveis, efetue um tratamento com brevidade.

## AFÍDEOS- PIOLHO VERDE E PIOLHO CINZENTO

Mantenha a vigilância do seu pomar. Observe 100 rebentos (2 por árvore), caso contabilize 2% infestados por piolho cinzento e/ou 15 % por piolho verde, efetue um tratamento.

## BATATA

### MÍLDIO DA BATATEIRA

As chuvas previstas podem originar novas infeções, com maior significado para as plantações mais tardias. Mantenha a cultura protegida, **prestando atenção ao INTERVALO DE SEGURANÇA dos produtos a aplicar**.

**INTERVALO DE SEGURANÇA – número de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto fitofarmacêutico na cultura e a operação de colheita.**

### EPITRIX SP-

Na presença de novos sintomas adicione à calda anti-míldio um inseticida à base de tiaclopride ou acetamiprida.

### TRAÇA DA BATATA

Já foram capturados os primeiros adultos nas nossas armadilhas. Efetue um tratamento com um inseticida homologado para o efeito. Importa também adotar algumas medidas preventivas à instalação desta praga nos tubérculos:

- Evite a formação de fendas no solo através da realização de regas e/ou amontoas, assim dificulta as posturas nos tubérculos.
- A retirada da rama do batatal só deve ocorrer **imediatamente** antes da colheita, evitando a exposição de tubérculos e a formação de fendas. Não utilize a rama para cobrir a batata no campo.

## **PEQUENOS FRUTOS – MORANGO, MIRTILO E FRAMBOESA - AR LIVRE**

### **DROSÓFILA DA ASA MANCHADA**

As condições de tempo fresco e húmido são favoráveis à instalação e desenvolvimento da praga. Com a época de colheitas em curso, importa garantir uma baixa ou mesmo inexistente presença da praga, através da sua deteção precoce e adoção de medidas de controlo.

Mantenha a vigilância com recurso à monitorização da praga e à implementação de medidas culturais, tais como: limpeza de espécies hospedeiras nas proximidades do pomar, realização de recolhas frequentes, evite a sobrematuração dos frutos, não deixe frutos caídos na parcela, colha e destrua os frutos atacados, reforce o número de armadilhas para captura massiva, etc.

Existem produtos homologados para o controlo desta praga para as diferentes culturas, à base de lambda-cialotrina (KARATHE ZEON) e acetamiprida (EPIK SG; GAZELLE SL), proceda à leitura do rótulo para se assegurar do uso para a cultura pretendida e respeite o INTERVALO DE SEGURANÇA.

Caso seja necessário efetuar um tratamento, não trate as variedades já em colheita, dirija o tratamento para as variedades mais atrasadas, em início de maturação.

### **CASTANHEIRO**

#### **VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO**

O principal sintoma desta praga é o aparecimento de galhas, por esta altura bem visíveis, nos ramos mais jovens, nos pecíolos ou na nervura central das folhas.

Dadas as características de desenvolvimento da praga, os meios de luta cultural e biológica, são atualmente considerados os mais eficazes para o controlo deste inseto.

Na presença da praga e face à iminente eclosão dos adultos, aconselha-se que retire e destrua o material atacado, **com a maior brevidade possível**. Com esta medida pretende-se reduzir as infestações que promovem um enfraquecimento progressivo da árvore e à perda de capacidade produtiva.

Consulte a ficha técnica em [http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/ficha\\_tecnica\\_dryocosmus\\_vf.pdf](http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/ficha_tecnica_dryocosmus_vf.pdf)

**NOTA:** Em vários pontos da área de abrangência da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro teve lugar a largada do parasitóide *Torymus sinensis* – inseto que se alimenta da vespa das galhas do castanheiro.

Nos locais onde decorreram estas largadas do parasitóide NÃO DEVE PROCEDER À RECOLHA E DESTRUIÇÃO DE GALHAS. Em caso de dúvida informe-se junto dos serviços desta Direção Regional de Agricultura e Pescas.

## **OLIVAL**

### **OLHO DE PAVÃO**

As condições meteorológicas previstas apresentam-se favoráveis à instalação da doença, recomendando-se a realização de um tratamento.

### **ALGODÃO**

Temos detetado a presença de alguns focos desta praga em alguns olivais. A sua presença nos cachos florais com frutos recém vingados irá dificultar o seu desenvolvimento.

Vigie o seu olival, efetue uma aplicação de alto volume com um inseticida homologado à base de lambda-cialotrina, dirigida **apenas** às árvores que se encontrem atacadas.

## **CITRINOS**

### **PSILA AFRICANA DOS CITRINOS- TRIOZA ERYTREA**

Relembra-se a **obrigatoriedade de realização das medidas fitossanitárias** por todos os **proprietários** ou **detentores** de plantas **de citrinos** localizadas nas freguesias da Zona Demarcada.)

➤ **OBRIGATORIEDADE DE TRATAMENTO FREQUENTE (INTERVALOS DE 2-3 SEMANAS) DE TODAS AS PLANTAS DE CITRINOS LOCALIZADAS EM ZONA DEMARCADA.**

Para esta finalidade encontram-se homologados os produtos de uso profissional: **EPIK SG** e o de uso não profissional: **POLYSEC ULTRA PRONTO**.

➤ Confirmada a presença de sintomas da praga realize, de imediato, **podas** dos rebentos do ano e proceda à **sua destruição** por fogo ou enterramento no local.

➤ **A comercialização de plantas** de citrinos em zona demarcada só pode ocorrer em **locais/abrigos devidamente licenciados pela DGAV, tendo para tal que cumprir os requisitos técnicos** exigidos. <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV>.

➤ Proibição de movimentar qualquer planta ou parte de planta (ramos, folhas, ....., exceto frutos) do local.

Mantenha-se atento e, na presença de sintomas suspeitos, contacte a Direção Regional de Agricultura da sua área.

Consulte a lista atualizada de freguesias incluídas em Zona Demarcada em <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=221911&cboui=221911>